Ano 18.º — Sabado, 26 de Setembro de 1925 — N.º 895

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Falando claro

Esteve ha pouco em Lisboa o venerando republicano dr. Jacinto Nunes e logo um jornalista o abordou no sentido de colher dele algumas impressões sobre a actual situação politica.

A entrevista foi longa e recaiu sobre varios assuntos, a começar pelo julgamento dos implicados na revolta de 18 de Abril.

Eis algumas passagens de maior interesse:

....

Os homens do 18 de Abril devem ser todos absolvidos. A situação a que isto parecia chegar é que os levou para o Parque. Os criminosos não são eles. São os do Terreiro do Paço.

— Está descrente?

— Da nação, nunca, nem da Republica, apesar de tudo. Mas já tem caido sobre a minha cabeça branca algumas desilusões. Daí eu parecer pessimista. A Republica está muito mal, muito mal. Devem ser absolvidos. Pois não o foram os que andaram com armas na mão pelos telhados do Ministerio e das Alfandegas?

— Como encara as eleições proximas?

— Olhe: eu descreio do regimen parlamentar. As eleições, na generalidade, são uma mentira. Não são eleitos nem os mais representativos nem os mais competentes. Uma mentira. Tudo uma mentira. Chegado a esta edade, e apesar de todo o meu passado, penso assim. Levam-me a pensar assim,

— Então... ditadura.

— Ela que viesse, para salvar a democracia. Parece disparate, mas olhe que não é. Regimen transitorio. O Parlamento embaralha tudo.

— Mas onde está o ditador?

— Isso é que é. Não ha ninguem. E' uma tristeza.

....

— Como lhe parece que vai ser o futuro Parlamento?

— Sei lá. Olhe o mal disto foram os *adesivos*. Os que vieram da monarquia dar cabo da Republica. Todos a governarem-se, de sociedade. Não ha idealismo, não ha já senão nos rotulos.

— E os monarquicos?

— Não tenho medo deles. Não ha perigo monarquico. Pois como ha-de haver?

E vem uma hisioria:

— Um velho monarquico dizia ha tempos: eu, no tempo da Monarquia, ainda tinha esperança na Republica. Agora já nem na Monarquia tenho esperanças. Se viesse a Monarquia—iam para lá os republicanos que têm dado cabo disto, e estragava-se tudo.

Agora, Jacinto Nunes:

— Ele aparece cada um... Olhem o José Domingues. Muito bom homem, sim senhor! Nem pintado! Ia atirando isto para a anarquia. Eu não sei como ha quem siga esse homem. Onde é que ele estava no começo da Republica? E por onde ele quer levar isto! Os republicanos de agora! Olhe para os governos. E' raro aquele que não é constituido por monarquicos. O que querem todos é o poder e os altos lugares para explorarem o país. Mais homem, menos homem, é assim. Veja, pense. Agora diga que eu estou velho e pessimista. Uma ditadura impunha-se para salvar isto, até a democracia se purificar. Ao menos, sempre era mais barato...

....

Não sabemos como, a conversa voltou para o passado. Sorri o velho apostolo:

— A primeira vez que entrei nas aleições, ganhei a maioria em Setubal mas não fui eleito.

— Foi isso?

— Em 1870...

Ha 55 anos! Parece da Historia.

— O meu competidor, o Arrobas, foi dizer coisas de mim para S. Bento. Chamei-lhe covardão. Ora... Arranjou-me um processo, estive trez dias no Limoeiro. E eles queriam que estivesse oito. O processo arrastou-se, e um dia o juiz Cau da Costa fê-lo desaparecer...

— Quando foi ao Parlamento pela primoira vez

— Em 1890, com o Rodrigues de Freitas, o Eduardo de Abreu e o Teixeira de Queiroz. A primeira Camara repulicana elegia-a eu, ha mais de meio seculo. Os monarquicos tinham, apezar de tudo, mais consideração por mim do que hoje têm alguns republicanos. Quem não fôr jacobino, já não serve como repuplicano. E não é assim. E' o contrario. O que eu estou é cansado. O latim, o latinsinho é que explica: *senectus morbus*...

— V. Ex.ª tenciona propôr-se?

— O quê? Eu acabei. Isto entristece-me. Mas não descreio, nem da Republica. Será fogo que morre comigo. Ah! Quem pudesse ter trinta anos!

E ergue-se, como se os tivesse:

— Que haviamos de ensinar a muitos o que deve ser a democracia em Portugal!

Grande homem! Extraordinario homem, este Jacinto Nunes com 88 anos de edade!

De aguilhão...

A *Sociedade Protectora dos Animais!* Mas que luxo! E que progresso! E que honra para a terra dos *ovos moles!*

O' senhores: deixem-se de tanta hipocrisia, rasguem a tabolêta e ponham o verdadeiro nome—*Liga de protecção ao Comissario de Policia*.

Assim é que está certo.

Se bem que, *sociedade protectora dos animais*, tambem fica a caracter visto o homem ser um animal...

Ora nessas condições, a *sociedade* ou *liga* deve propôr, quanto antes, ao governo, outro louvor e conjuntamente uma venéra, coisa pelo que o inclito argus deve andar ansioso como premio dos serviços prestados na historia do aguilhão.

Sim; porque a *comenda do corno e da ferradura*, essa, está fixe, devendo-lhe ser posta ao pescoço por uma comissão especial e em dia apropriado, que aqui se anunciará com antecedencia...

E para fechar: poder-se-ha saber porque é que pessoas de fóra se admiram, ao visitarem Aveiro, de encontrarem Júdice Bicker feito comissario de policia?

Algumas até se benzem...

Porquê?

Governador civil

O capitão, sr. Fernando Eduardo da Silva, indigitado para governador do distrito de Aveiro, é natural do concelho de Ilhavo, onde tem familia, e foi capelão do regimento de Infantaria 23, com séde em Coimbra.

Se não surgir qualquer inconveniente deve tomar posse muito em breve.

Dr. Antonio José de Almeida

Com destino a Dax, na Suissa, onde vai procurar alivios para a doença que tanto o tem torturado, partiu esta semana o eminente português e antigo chefe de Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida.

Quer em Lisboa, quer em algumas estações do percurso, teve o insigne republicano, que se fazia acompanhar de sua esposa, afectuosas despedidas por parte dos seus numerosos amigos e admiradores reunidos para lhe prestarem essa justissima homenagem.

O Democrata faz ardentissimos votos pelo completo restabelecimento do ilustre homem publico.

Cédulas de 20 centavos

Já foi ou vai ser superiormente ordenado que as cédulas de 20 centavos mandadas retirar da circulação em abril ultimo sejam trocadas durante os mezes de outubro e novembro nas tesourarias da Fazenda Publica, como é de inteira justiça.

Ainda bem que foram ouvidas as reclamações dos seus possuidores feitas por intermedio da imprensa.

Deante da cobardia e da traição

Como a Impressa viu e apreciou a acção dos meliantes que nos assaltaram

Da *Patria*, de Ovar, edição de 20 de Agosto:

Miseraveis

Não ha nada que atenue o acto de banditismo cometido contra Arnaldo Ribeiro, director no nosso colega *O Democrata*, de Aveiro.

O atentado contra a vida de Arnaldo Ribeiro planeada pela forma cobarde como foi, revolta, e os seus autores merecem o mais severo castigo.

A PATRIA protesta energicamente contra a vilania cometida e felicita o director de *O Democrata* por ter escapado á ferocidade de tais bandidos.

Do *Correio de Azemeis*, de Oliveira de Azemeis, do mesmo dia:

Arnaldo Ribeiro

O sr. Arnaldo Ribeiro, director do semanario *O Democrata*, de Aveiro, ia sendo vitima de um selvatico atentado, quando na ultima semana recolhia a sua casa.

Protestamos inergicamente contra semelhante selvajaria impropria de uma terra como é Aveiro.

De *O Desforço*, de Fafe, idem:

A tiros?

Fomos dolorosamente surpreendidos com a noticia de que o nosso velho e presado amigo, distinto e destemido jornalista e antigo e dedicado republicano, sr. Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, de Aveiro, foi vitima de um atentado por parte dum grupo montado em bicicletas, que o atacou a tiros!

A tiros?

Mas isto já vai assim?

E neste paiz já não se podem dizer as verdades?

Um homem de bem que se apaixone por uma causa não tem o direito de a pôr a claro, de se interessar pelo que fôr de direito e de justiça?

Arnaldo Ribeiro não é dos que transigem, não é dos que temem... e por isso é que premeditadamente se organisou um grupo para o atacar.

Mas o caso não pode ficar assim, não deve ficar, é preciso mesmo que não fique, para prestigio da Imprensa e da Republica.

O governo deve tomar imediatas e inergicas providencias e castigar severamente, não só os criminosos, como os coniventes.

Se o não fizer, os jornalistas teem o direito de se armar e ao primeiro que se lhes dirija, atirar-lhe como a cães danados.

E' preciso evitar conflitos. Mas quem os pode evitar é o governo com medidas energicas.

O nosso amigo e considerado farmaceutico apenas ficou ferido num braço, pelo que o felicitamos.

A agressão causou grande repulsa, sendo Arnaldo Ribeiro alvo da maior simpatia por parte do povo de Aveiro que á sua casa tem afluido em sinal de protesto.

Ao cobardemente agredido, os protestos da nossa solidariedade.

Da *Gazeta de Arouca*, de 22 Agosto:

Atentado contra um jornalista

O director do nosso intemerato colega aveirense *O Democrata*, sr. Arnaldo Ribeiro, foi ha dias, quando, de noite, recolhia á sua residencia da Costa do Valado, alvejado a tiro por um grupo de individuos disfarçados e montados em bicicletas.

O sr. Arnaldo Ribeiro saíu, felizmente, quasi ileso do selvatico atentado, pelo que o felicitamos muito sinceramente.

Da *Alma Popular*, de Oliveira do Bairro, idem, carta de Aveiro:

A novidade mais recente, e tambem mais fresca, é a que se refere a Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*. Aquele senhor foi atacado a tiro, por uns individuos embuçados, numa noite em que se dirigia para casa, na Costa do Valado, onde tem uma farmacia. Se se confirma que os atacantes são assalariados de um personagem que aquele senhor tem atacado no seu jornal, não tardará que tambem me procurem no meu isolamento e, por *qualquer meio*, me obriguem a calar, o que quere dizer que, quem escreve nos jornais, não tem o *direito* nem o *dever* de dizer ao publico das verdades e das patifarias que por aí vão.

Bom será, pois, que se deslinde êste caso, que tem dado pasto a divergencia de opiniões. Por mim lavro o meu protesto contra os que assim querem fazer calar a imprensa.

Do *Ecos de Anadia*, idem:

Atentado covarde

Só agora fomos informados que Arnaldo Ribeiro, director do nosso colega *Democrata*, de Aveiro, quando desta cidade se dirigia, de noite, para a Costa do Valado, em lugar ermo, foi agredido a tiros de revolver e espingarda, por quatro individuos, sendo levemente ferido no braço esquerdo.

E' opinião geral que este atentado prende-se a um assunto que, desde ha muito, vem sendo ventilado no jornal que Arnaldo Ribeiro tão proficientemente dirige.

Os miseraveis quando não teem a hombridade precisa para se defenderem das justas acusações que lhes fazem, vão pela calada da noite, de arma aperrada, como qualquer assassino vulgar, matar um homem e tolher a liberdade que nos faculta a nossa Constituição.

E como a lei não vê estes crimes, por serem perpetrados no isolamento e pela escuridão da noite, aí ficam os criminosos na impunidade, afrontando a sociedade.

Congratulamo-nos pelo motivo do atentado não ter tido consequencias mais funestas, e daqui pedimos a necessaria justiça para julgar semelhante caso.

Da *Beira-Mar*, de Ilhavo, idem:

Foi ha dias cometido um atentado contra a vida do director do *Democrata* sr. Arnaldo Ribeiro.

Aquele jornalista, que vive no logar da Costa do Valado, foi agredido a tiros de espingarda e revolver tendo ficado ligeiramente ferido num braço.

A *Beira-Mar* protesta inergicamente contra esse acto que poderia ter funestas consequencias.

Os bandidos e os covardes procuram, escondendo-se na sombra, calar a Voz da Verdade, da Razão e da Justiça.

São sempre assim, os mariolas!

Do *Correio da Bairrada*, de Anadia, idem:

Arnaldo Ribeiro

Este nosso amigo e colega do *Democrata*, de Aveiro, foi ha dias vitima dum infame atentado.

Foi assaltado na Costa do Valado, por uns individuos que o atacaram a tiro, ferindo-o num braço.

Parece que este atentado se prende com uma campanha feita no *Democrata*.

Aqui fica o nosso protesto contra aqueles que, com a cobardia, respondem a quem com tanta lealdade os ataca.

De *O Porvir*, de Beja, idem:

Um atentado

Na Costa do Valado, proximo de Aveiro, pela calada da noite, um grupo de individuos, montando bicicletes, alvejou a tiro o distinto jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, jornal que se publica semanalmente naquela cidade.

Não são conhecidos, por enquanto, os criminosos que tão selvaticamente atentaram contra a vida do velho republicano sr. Arnaldo Ribeiro, mas julga-se que toda a gente de Aveiro conhece as pessoas que, possivelmente, armaram os braços dos facinoras.

Não é assim, por processos os mais condenaveis e repugnantes, que se combatem adversarios, principalmente quando esses adversarios são da tempera do director de *O Democrata*, que sempre defendeu a razão e a justiça, causticando aqueles que duma e doutra se afastam.

A Arnaldo Ribeiro os protestos da nossa solidariedade, com a repulsa

Moedas novas

Volta a falar-se que estão sendo cunhadas, para entrarem em circulação dentro em breve, moedas de diferentes valores e que devem substituir as cédulas imundas, mal cheirosas, ha uns poucos de anos posta a girar contra todos os preceitos da higiene.

Mas será, efectivamente, isso verdade?...

A cura pelas plantas

E'-nos enviado um catalogo do laboratorio *A Flora Medicinal*, do Rio de Janeiro, onde são preparados e expostos á venda muitos produtos destinados ao tratamento das doenças pelas plantas, que já foram tambem introduzidos em Portugal, sendo seu depositario em Aveiro o sr. Baptista Moreira.

Agradecemos.

Festas á beira-mar

Se o tempo, que tem andado muito embrulhado, o permitir, ámanhã e depois deve ser enorme a afluencia de romeiros ás praias da Costa Nova e Barra onde as Senhoras da Saude e dos Navegantes costumam ser veneradas no meio de indiscritivel alegria.

Ditosos os que, para conservarem o uso da tradição, ainda acompanham despreocupadamente a mocidade nos seus multiplos devaneios, dando o exemplo da harmonia entre a bela rapaziada.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra...........	95$00
Franco........	$90
Dollar.........	19$50

Para o hospital de Aveiro

"O Democrata,, entrega na sua tesouraria mais 605$00 que lhe foram enviados de Loanda

Endereçada pelo sr. Manuel Reis Junior foi recebida no fim da semana preterita nesta redacção, a seguinte carta:

Loanda, 20 de Agosto de 1925

I... Sr. Arnaldo Ribeiro

Dig.mo Director do jornal O Democrata

Aveiro

Junto a esta encontrará V. a quantia de esc. 605$00 em vales do correio, provenientes duma subscrição que, de motu proprio, aqui abri a favor do Hospital da Misericordia dessa cidade.

Sirva-se V. fazer chegar essa importancia ao seu destino e, por intermedio do seu conceituado jornal, dar publicidade á lista que junto tambem envio para que todos os subscritores saibam o fim altruista a que o seu obulo foi destinado.

A subscrição continua aberta e á maneira que fôr julgando a importancia suficiente para transferir, tomarei a liberdade de me servir de V. para a fazer chegar ao seu destino.

O premio de transferencia constante da lista junta foi pago pelo sr. Manuel Isidoro, dignissimo chefe da Estação Central dos Correios.

Antecipando os meus agradecimentos pela atenção de V., subscrevo-me com a maxima consideração.

De V. etc.

Manuel Reis Junior

A redacção de *O Democrata*, louvando a iniciativa do sr. Manuel Reis Junior, que, com tanto amor, abnegação e interesse, se coloca ao lado dos que se esforçam por salvar o Hospital de Aveiro da crise pavorosa que atravessa, significa-lhe, alêm do seu reconhecimento, a muita simpatia que um tal gesto inspira e decerto virá a concorrer para o completo exito da missão que se impoz no ponto onde habita da Africa Ocidental.

Eis os nomes dos subscritores constantes da lista n.º 1 e todos residentes em Loanda:

Manuel Reis Junior	20$00
Alvaro de F. Figueiredo	5$00
António Correia de Sá	10$00
N. N.	5$00
António Batista	5$00
Silvano Monteiro	10$00
Francisco A. Gonçalves	10$00
Angelino R. dos Santos	20$00
Manuel dos Reis	30$00
J. Carvalho	5$00
Dr. José Torres	5$00
J. António Rego	10$00
Domingos Cunha	5$00
Fonseca Ferreira	10$00
Izidro Texeira	10$00
Vasco Soares	150$00
Brito (Boas Falas)	50$00
Guerra & Tavares	10$00
J. Monteiro	10$00
Anonimo	50$00
Joaquim Batista	5$00
José M. Pereira	10$00
Mário Rodriges Dias	10$00
Joaquim Martins	10$00
Renáto Prado	10$00
Anonimo	50$00
Anonimo	50$00
António Azevedo	10$00
Octávio Augusto	5$00
Manuel Correia da Silva	5$00
Alfredo Teixeira	5$00
Total......	605$00

O dr. Brito Camacho deixa a politica

Como vinha anunciando, desligou-se da actividade politica enojado com a marcha que a Republica tem seguido quasi desde o seu advento, o terceiro e ultimo dos tres orientadores da propaganda a cuja honestidade aqui prestâmos a nossa humilde homenagem e a daqueles que, certamente como nós, apreciam os homens pelo seu caracter, pela sua isenção, pelo desinteresse, por tudo, enfim, que os transforma em verdadeiros apostolos de uma causa em condições identicas ás do dr. Brito Camacho—jornalista primoroso, orador elegante e democrata convicto—para por isso mesmo sempre á margem da choldra de que agora se afasta de vez depois de dar ao país os maiores exemplos de nobrêsa que na vigencia do novo regimen se podem apontar.

Brito Camacho, ao tomar a deliberação que tomou, fez uma larga exposição ao eleitorado de Beja, que em varias legislaturas o teve como representante no Parlamento, dando-lhe conta da sua ultima resolução, e concluiu esse documento, que é extenso, com os periodos que passâmos a transcrever e dizem bem do alto espirito que os inspirou:

....

O nivel intelectual, que vem descendo, de ha muito, na sociedade portuguesa, teve uma depressão brusca e desmarcada nos ultimos anos, tornando possivel e facil a assenção das mais confrangentes mediocridades a situações proeminentes. Mas a depressão moral foi ainda mais brusca e desmarcada, não havendo baixeza que irrite, desvergonhamento que indigne, Ha um balcão em que tudo se mercadeja, em que tudo se paga a dinheiro de contado.

A politica? E' um negocio. A Arte? E' um comercio. A disciplina? E' uma tradição esquecida. O patriotismo? Um pretexto para festarolas.

Ha que defender a Republica...

Sim; ha que defender a Republica... contra os republicanos que a comprometem, desprestigiando-a, e esses são legião.

De resto, a defesa da Republica, defaza legima e eficaz, só pode fazer-se no Parlamento e no Terreiro do Paço, e eu reconheço que me faltam aptidões para deputado, sendo ainda mais inapto para ministro.

Quiz fazer perante os meus eleitores, ao despedir-me, uma especie de confissão geral, reconhecendo que lhes devo contas da minha vida politica, talvez esteril, mas extensa e acidentada.

Diz-me a consciencia que honrei o mandato que durante anos me confiaram, e não podendo, já agora, conservar-me na actividade politica, protestando-lhes a minha gratidão, peço licença para lhes dizer como Herculano aos seus eleitores de Sintra—*se me falece a ambição para aceitar os vossos votos contradizendo as minhas opiniões, sobeja-me avareza para buscar não perder um ceitil da vossa estima.*

E assim vai ficando nas mãos dos intrusos, da escumalha politiqueira, o que tanto sacrificio custou aos homens do 5 de Outubro.

Ah! Mas temos um palpite de que a hora do resgate ha-de soar para desafronta dos que, no outro mundo, clamam justiça.

Impõe-o a honra de Portugal.

---

mais completa pelos cobardes salteadores e seus mandatarios.

Do *Jornal de Albergaria*, idem:

Agressão

A semana passada, o nosso estimado colega do *Democrata*, de Aveiro, sr. Arnaldo Ribeiro, foi agredido a tiro, por 4 miliantes, na Costa do Valado, onde possue uma farmacia.

Protestamos contra a cobarde agressão, da qual o nosso colega saiu ferido num braço.

De *A Plebe*, de Valença, de 23 de Agosto:

Ignobil

Em Costa do Valado, Aveiro, numa das ultimas noites, pelas 23 horas, quando se dirigia para a sua casa, em absoluto isolamento, na estrada, foi alvejado desumana e cobardemente a tiros de revolver e espingarda, o nosso ilustre colega Arnaldo Ribeiro, director do velho semanario *O Democrata*, que na imprensa provinciana tem lugar de destaque.

Felizmente da infame e repugnante cobardia, só sofreu um pequeno ferimento no braço. Supõe-se, talvez com razão, que os mandantes foosem os mesmos a quem Arnaldo Ribeiro, desassombradamente, no seu jornal, vem *descablando*, entre os quais se conta o actual comissario da policia daquela cidade.

De *O Meteoro*, de Coimbra, idem:

Cobardia miseravel

Um grupo de bandoleiros alvejou, a tiro, de noite, nos suburbios de Aveiro, onde reside, um jornalista, ferindo-o num braço, e vão de novo ataca-lo quando já dentro de casa.

Não sabemos o «por quê» desta inqualificavel *coisa*.

Sabemos, é certo, que o sr. Arnaldo Ribeiro, director e editor do nosso colega de Aveiro—*O Democrata*—é um denodado batalhador, vigoroso e rijo, e é certo que, com tais qualidades, não pode deixar de *fazer doer*... Mas seja qual fôr a natureza e vigor dos golpes da sua pena ou a tangibilidade do seu procedimento como jornalista, o que se não admite, o que é vergonhoso e infame, é que, com o assentimento da autoridade, se ressuscite João Brandão chefiando uma quadrilha *ligeira* para dar caça ao homem, montada *modernamente* em bicicleta!

E' infame, é revoltante e é uma vergonha mizerável!

Protestamos indignadamente, não só por solidariedade jornalistica, mas cheios de nojo e de vergonha por, na nossa linda terra e no século XX, ser possivel tão asquerosa miséria.

De *A Folha de Trancoso*, de 31 do mesmo mês:

Agressão

Quando ha dias regressava á sua casa da Costa do Valado, suburbios de Aveiro, foi violentamente agredido por uns malandrins, o sr. Arnaldo Ribeiro, nosso presado colega de *O Democrata*, de Aveiro. Contra tão infame procedimento, protestamos, enviando ao colega esplendido os protestos da nossa estima e consideração.

Carta

Com o pedido de inserção nas colunas de *O Democrata*, recebemos do digno presidente do municipio a que vai lêr-se e se destina a desfazer uma das muitas atoardas do orgão democratico ultimamente postas a circular.

Diz assim:

Aveiro, 21 de Setembro de 1925

Ex.mo Sr. Director do jornal O Debate

Aveiro

Tendo lido na segunda pagina do seu jornal n.º 163, de 17 do corrente, uma local intitulada AS OBRAS PUBLICAS E A CAMARA DE AVEIRO, *venho declarar: que é verdade a Camara de Aveiro ter telegrafado ao sr. Ministro do Comercio, em 3 do corrente, pedindo-lhe rápidas e energicas providencias, contra o Ghefe de Devisão das Estradas do Districto pela maneira como êle se tem comportado no exercicio das suas funções; que é absolutamente falso eu têr procurado o Sr. Nascimento Veiga, Chefe de Divisão das Estradas do Districto de Aveiro, para lhe falar sobre qualquer assúnto ou dar-lha satisfações por o que a Câmara de Aveiro fez, ou venha a fazer; e que désde o dia 24 de Junho do corrente ano, nunca mais tornei a falar com êsse senhor.*

Esperando da cortesia de V. Ex.ª a publicação désta carta no proximo numero de O Debate, *subscrevo-me com toda a consideração*

De V. Ex.ª

At.º Vor. e Obgd.º

Lourenço S. Peixinho

Triste missão

Os pulhastras a soldo do Comissario lá continuam na inglória tarefa de nos ladrarem aos calcanhares persuadidos de que com isso o engrandecem ou livram do ridiculo em que caiu perante a opinião publica. E', porêm, tanta a chulice desses pifios borradores de papel que ou muito nos enganâmos ou o Comissario ainda se terá de vêr na dura contingencia de os mandar calar para que o não comprometam mais.

De resto, hão de compreender que nem a *voz* alimentada pelo Comissario a copos de vinho, nem os artigos filosoficos do *Bébes*, nem a atitude do orgão do P. R. P., nem as marradas do *Capirote*, nem as moções da Sociedade Protectora dos Animais á sombra da qual se acolhe esse ventas de chôco que aí anda de policia atraz, julgando-se alguem, são susceptiveis de atingir-nos quanto mais fazer-nos mossa. Cada um é quem é, vale o que vale, e como demonstrado se acha, pelas provas que disso temos recebido, não se abaiam, assim, reputações creadas com a facilidade que certos mariolas pensam.

Custa-lhes a roer, bem sabemos, mas tenham paciencia visto nem todos podermos ser eguais...

Eleições á porta

Pelo actual governo acabam de ser fixados os dias das eleições gerais, que deverão realisar-se: as de deputados e senadores em 8 de novembro; as das juntas gerais e camaras municipais em 22 do mesmo mez e as das juntas de freguezia em 6 de dezembro.

Está, portanto, aberto o periodo eleitoral para repetição das vergonhas que determinados republicanos costumam pôr em pratica em épocas identicas.

E as surprêsas a que devem dar origem?

Isso é que vai ser! Só os dois circulos de Lisboa depois do que se tem passado com a Associação Comercial, a União dos Interesses Economicos, as dissidencias no partido democratico e tantas outras questões fomentadas pelos jornais, estão destinados a que deles muito se fale e a atitude dos eleitores seja discutidissima, mórmente se os resultados finais forem o que se espera.

Aguardemos.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Notas Mundanas

Com sua esposa e gentil filha encontra-se na sua casa de Requeixo, o nosso velho amigo, sr. Manuel Dias dos Santos.

— Regressou de Vizela a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães.

— Está entre nós o heroico José Rabumba, o Aveiro, glorioso filho desta terra.

Abraçâmo-lo.

— Em Viagem de recrio pelo norte do pais, seguiram até Vigo, fazendo o trajecto de automovel, os srs. Luiz é dr. Lourenço Peixinho, acompanhados das respectivas esposas e ainda os srs. José Taveira e Antonio Vicente Ferreira.

— Consorciou-se com o sr. José de Pinho a interessante tricaninha Maria Nunes da Maia, filha do sr. João Nunes da Maia, tendo servido de padrinhos o sr. João da Cruz Novo e esposa, por parte da noiva e os srs. dr. Eugenio Couceiro e Manuel Dias dos Santos Ferreira, por parte do noivo.

Uma ladroeira

Ha dias o sr. Joaquim Peres, 2.º sargento do 24, entrou numa pseudo hospedaria da cidade que lhe serviu um prato de sopa, dois ovos estrelados e um pão.

Pedida a conta por esta variada e socolenta refeição foram-lhe exigidos 15 escudos, que pagou embora protestasse contra tamanha ladroeira,

Pois nós não pagavamos, porque quem quer roubar assim vai para as estradas...

IMPRENSA

"O trajo popular em Portugal,,

Entre outros trabalhos primorosos do distinto aguarelista Alberto Souza, distingue-se, sem duvida, por ser dos primeiros, a publicação lançada com o titulo da epigrafe e que tem feito um verdadeiro sucesso por ser a colecção de documentos inocograficos de indumentaria portuguesa mais completa que tem aparecido. Com efeito, os tres primeiros tômos referentes aos seculos XVIII e XIX além de serem um subsidio importantissimo para a historia dos costumes portuguêses, marcam ainda o talento de quem as compilou e teve o arrojo de fazer imprimir com o aspecto grafico de tanto realce que neles se nota e completa, por assim dizer, o estudo preciosissimo de Alberto Souza, a quem agradecemos o mimo da sua oferta, louvando-o ao mesmo tempo pelo importante serviço prestado ao país com a excelente ideia posta em pratica.

O Trajo Popular em Portugal nos seculos XVIII e XIX encontra-se á venda nesta cidade, Livraria Universal, por um preço diminuto em relação á obra que é.

Serviço dos correios

Chamâmos a atenção das entidades competentes para o atrazo sofrido na distribuição deste jornal aos assinantes, principalmente os que o recebem por intermedio da estação de Eixo, que é donde nas ultimas semanas temos recebido mais queixas.

Se formos atendidos desde já agradecemos as providencias tomadas.

Correspondencias

Costa do Valado, 24

Teve domingo lugar nas Quintans a festividade da Senhora das Preces, com vistoso arraial na vespera em que tomaram parte as musicas de S. João de Loure e Covões, tocando, alternadamente, as melhores peças dos seus reportorios.

A procissão percorreu o itenerario do costume, sendo incalculavel o numero de pessoas que animaram este logar durante os dias destinados ao culto da Virgem.

— Estando, por assim dizer, concluidas as colheitas, os nossos lavradores voltam agora as suas atenções para as vindimas, que já iniciaram após uma chuva benefica que anteontem e ontem caiu.

Louvado seja Deus: este ano ha farturinha de tudo.

— Na antiga casa de seus paes abriu uma asseada barbearia o nosso amigo João dos Santos Eugenio, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, onde residiu alguns anos.

Já conta bastantes freguezes,

— Com Alzira Simões Campina, filha de Manuel Campina, falecido, e Rosa Simões Clara, da Povoa do Valado, consorciou-se no sabado o nosso conterraneo Albino da Silva Matos, servindo de padrinhos tanto no acto civil como no religioso, efectuados em Aveiro, a sr.ª D. Eleuzina dos Santos Urbano Ferreira, distinta professora, e o sr. Avelino Garcia, negociante.

A benção aos noivos, a quem desejamos as maximas felicidades, foi lançada pelo reverendo José Eduardo da Silva Matos, prior de Açafarge, Coimbra, que aqui veio, como parente, presidir á solenidade.

Muitas venturas.

C.

Eixo, 15

Realisaram-se no domingo com o maior entusiasmo as festas desportivas promovidas pelo *Eixense Atletico Club*, cumprindo-se o programa que fôra distribuido.

Iniciaram-se as festas com o desafio de *foot-ball*, entre o *Eixense Club Nacional* e o *Sporting Club de Cacia*, vencendo o primeiro por 7 *goals* a 1

Seguiram-se as corridas de biciclete, abrangendo um percurso de 25 quilometros, ganhando João Bolaes Monica, do *Invencivel* da Costa do Valado, que fez o percurso em 45 minutos. Saltos á vara: primeiro premio o sr. Fausto Xavier, atingindo 2m,60. Saltos em comprimento: 1.º Fausto Xavier, 2.º Ernesto Ferreira Maia. Idem em altura: 1.º Ernesto Maia e 2.º Manuel da Cruz Pericão.

Corridas Pedestres, de 60 metros: 1.º Fausto Xavier e 2.º Francisco Morgado.

Corridas de 100 metros: 1.º Ernesto Maia e 2.º Fausto Xavier.

Terminaram as provas pelo circuito de Eixo, percurso de 3000 metros, chegando á meta, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugar, Ernesto Maia, Fausto Xavier e Francisco Morgado.

— Da capital, estão entre nós o sr. José Dias Marques, esposa e galantes filhas D. Albina Gonçalves, Luiza e Clotilde Marques.

De Estarreja o nosso amigo Manuel Grijó e familia.

De Lourenço Marques: os srs. Armando, João e Arnestino Furtado de Carvalho, filhos do nosso conterraneo João Antonio de Carvalho, que vêm completar a sua educação literaria.

C.

Idem, 25

Encontra-se em via de restabelecimento a menina Odilia Silveira Pinheiro, interessante filha do nosso amigo José Pinheiro.

— Vitimada por uma lesão cardiaca faleceu em Horta Margarida Dias, de 72 anos de idade. A toda a familia enviamos, sentidos pesames.

— Teve logar no dia 16 a feira nova, realisada no local onde se efectua a dos 3, que foi bastante concorrida, fazendo-se importantes transações principalmente em gado lanigero e vacum.

C.

Serviço da Republica

Junta do Credito Publico

Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro

Entrega dos titulos definitivos do novo fundo consolidado de 6 1|2 % (ouro)

Para conhecimento dos interessados, se faz publico que até ao dia 15 do proximo mez de Outubro, serão recebidas nas repartições de Finanças dos distritos do continente e ilhas, as requisições para a entrega, nas sedes dos distritos, dos titulos definitivos do fundo consolidado de 6 1|2 0|0 de 1923, (ouro).

Os portadores dos certificados provisorios deste emprestimo terão de preencher os impressos adotados, conforme o capital dos mesmos certificados, apresentando-os, no acto da requisição, simplesmente para conferencia.

A entrega dos novos titulos realisar-se-ha oportunamente, sendo anunciada com a necessaria antecedencia.

Secretaria da Junta do Crédito Publico, 22 de Setembro de 1925.

Pelo Director Geral Interino

(a) **J. Cardoso Gonçalves**

Empresa de Adubos da Ria de Aveiro

Assembleia Geral Extraordinária

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Nos termos do art. 14.º dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos accionistas para resolver sôbre o assunto do artigo 16.º dos mesmos Estatutos. A reunião terá lugar no dia 4 do próximo mês de outubro, ás 17 horas, na séde da Emprêsa, funcionando a Assembleia com qualquer representação de capital.

Aveiro, 18 de Setembro de 1925.

O PRESIDENTE

Pedro B. Falcão de Azevedo e Bourbon

(Conde de Azevedo)

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESNA-- **Em 7 de Outubro** para o Rio de Janeiro Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 21 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 81 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA-- **Em 5 de Outubro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES- **Em 19 de Outubro** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires,

Arlanza- **EM 2 de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas pnra isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS "PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A AVEIRO

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.

Miudezas, Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Estirado sobre um *banco*,
Odre cheio, repontão,
—Advinha, leitor, quem é...
Umas *pucheiras* do branco,
Mais umas do carrascão,
—Só p'ra o *bêbes*, para o *Zé*.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

"A Portugueza„

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)

AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apreslos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado